



A Nicias (à esquerda), promessa de pavimentar Transamazônica



A tucana Vanessa cobrou a venda dos bens da União no Rio

Queixas de políticos começam a ser atendidas

Na busca de apoio no Congresso, FH adota a tática de dar atenção a pedidos individuais

JOÃO DOMINGOS

BRASÍLIA — Na tentativa de conquistar a adesão do Congresso para as propostas de reforma constitucional do governo, o presidente Fernando Henrique Cardoso começou a se comprometer com as mais variadas promessas, da recuperação e pavimentação de toda a Rodovia Transamazônica à venda de bens da União para reerguer a economia do Rio.

Os deputados e senadores que o visitaram desde que ele decidiu fazer a política do varejo e receber parlamentares para audiências individuais uma vez por semana estão eufóricos. Principalmente porque têm sido procurados por ministros, presidentes de estatais e funcionários do segundo escalão, que dizem ter recebido do presidente a incumbência de atendê-los.

O deputado Nicias Ribeiro (PMDB-PA) é um deles. Na audiência de terça-feira, Nicias pediu a recuperação e pavimentação de 400

quilômetros da Transamazônica, o término do asfalto na rodovia Santarém-Cuiabá e a construção de linhas de transmissão de energia elétrica para uma fábrica de cimento de Itaituba. A resposta quase o derubou do sofá. Segundo ele, Fernando Henrique disse que vai recuperar e asfaltar não só o trecho pedido, mas todos os mais de 3 mil quilômetros da Transamazônica. E vai terminar a Santarém-Cuiabá e fazer a linha de transmissão.

"Se o presidente não tem R\$ 30 milhões para fazer essa linha, não tem mais nada", comentou Fernando Henrique, segundo Nicias. No dia seguinte, o presidente da Eletrobrás, Mário Santos, telefonou ao deputado: "Recebi ordens do presidente para lhe dizer que as linhas de transmissão serão feitas e que a Eletronorte vai executá-las."

A deputada Márcia Marinho (PSC-MA) não conseguiu convencer os ministros da Saúde, Adib Jatene, e das Relações Exteriores, Luiz Felipe Lampreia, da necessidade de regularizar a situação de 12 médicos cubanos que trabalham em Caxias (MA), onde seu marido, Paulo Marinho, é prefeito. Eles são acusados pelo Conselho Federal de Medicina de prática ilegal da profis-

são. Na terça-feira, ela queixou-se a Fernando Henrique, que prometeu providências. No dia seguinte, o Gabinete Civil avisou-a de uma reunião na próxima semana entre o Itamaraty e o Ministério da Saúde, e um convite ao Conselho Federal de Medicina para discutir o caso.

À deputada tucana Vanessa Felippe (RJ), Fernando Henrique agradeceu por lembrar que prometera vender bens da União no Rio e passar os recursos ao governo estadual. E pediu a ela que visitasse o ex-ministro Raphael de Almeida Magalhães, dirigente do Conselho Coordenador das Ações Federais no Rio: a autorização para a venda já estava dada, disse. Que ele a executasse.

A conversa com o senador Osmar Dias (PP-PR) foi parecida. Adversário do ministro da Agricultura, José Eduardo Andrade Vieira, Dias fez-lhe várias críticas. "Disse ao presidente que o ministro, por ser banqueiro, estava lucrando com a correção monetária na dívida dos agricultores." O encontro ocorreu no

início do mês. Pouco mais de uma semana depois, Dias foi informado pela liderança do governo de que a TR seria extinta para correção das dívidas dos produtores rurais.

Os quatro pediram audiência. Mas Fernando Henrique também convida parlamentares. O deputado Jayme Santana (PSDB-MA) criticou a forma como o governo se relaciona com o Congresso a assessores da Presidência.

Dois dias depois, foi convidado para ver o presidente. "Disse que o governo falha no relacionamento com os políticos", contou. E fez sugestões: dar carona a parlamentares nos

vãos oficiais e manter o diálogo. Fernando Henrique anotou tudo.

O presidente da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, Roberto Magalhães (PFL-PE), também foi convidado. "Comentei com o presidente que se todo o governo tivesse sua cara, seria o melhor do mundo." Segundo ele, FH disse que poderia ficar tranquilo, porque daqui para a frente o governo deverá ter o mesmo perfil do presidente.

SENADORES
E DEPUTADOS
COMEMORAM
AUDIÊNCIAS